

# Tributo a 56 portugueses executados por Franco

## MONÇÃO

**CINQUENTA** e seis portugueses, entre os quais três mulheres, entre os 17 e os 70 anos de idade, foram abatidos e outros 150 terão sido perseguidos e sofrido represálias durante a Guerra Civil espanhola às mãos do regime de Franco, na região da Galiza. Segundo um estudo da Universidade de Santiago de Compostela, em colaboração com as universidades Nova de Lisboa e do Minho, estes números serão uma amostra do que terá sido realidade dos trabalhadores de classe baixos durante aquele período



LEONEL DE CASTRO / GLOBAL IMAGENS

conturbado da História de Espanha. Todos os nomes dos executados – fuzilados, estrangulados, assassinados a tiro ou “à pancada” – constam de uma lápide também

**Fernando Rosas** leu a carta enviada por Mário Soares

ontem descerrada junto à ponte Monção-Salvaterra (Galiza), naquela que foi, segundo historiador Fernando Rosas, uma iniciativa “inédita que rompeu o silêncio de mais 70 anos sobre o sacrifício dos antifascistas que ao tomarem pela República espanhola caíram também pela luta contra a ditadura salazarista e pela democracia”. De entre os 56 portugueses identificados no “Nomes e Voces”, dois, Abílio Araújo (Paredes de Coura), Manuel Prudêncio (Lisboa), foram detetados há três anos numa fossa comum, em Chaín, em Gondomar. Depois de identificados e exumados, fez-se a devolução às famílias. Mário Soares não pôde estar presente por “motivos de saúde” e enviou uma mensagem que foi lida por Fernando Rosas.

**ANA PEIXOTO FERNANDES**